

ENCONTRO NACIONAL DOS OBSERVATÓRIOS DA MULHER



● DATAS: 02 E 03 DE JULHO DE 2025

OBSERVATÓRIO Caleidoscópico



Observatório de Estudos Avançados em Iniquidades, Desigualdades e Violências de Gênero e suas Múltiplas Insurgências

Profa. Dra. Mirlene Simões
Coordenação Sul Sudeste - INCT / Pagu Unicamp

Aspectos gerais históricos

ENCONTRO NACIONAL
DOS **OBSERVATÓRIOS**
DA MULHER



Surgiu de uma iniciativa (em 2022) da Rede Nacional de Estudos e Pesquisas Feministas, Transfeministas, Antirracistas, Interdisciplinares e Decoloniais.

O INCT Caleidoscópio é o primeiro Instituto Nacional e Ciência e Tecnologia centrado nos estudos de gênero no Brasil



Profa. Dra. Viviane de Melo Resende (UnB) e Karla Bessa (Unicamp) assessoradas por um comitê gestor, integrado por seis professoras da UNB, UFCG, UFBA UFSC e UNICAMP

O INCT Caleidoscópio possui três coordenações regionais:

- Sul/Sudeste,
- Centro-Oeste e
- Norte/Nordeste e Amazônia Legal

O INCT tem um Observatório





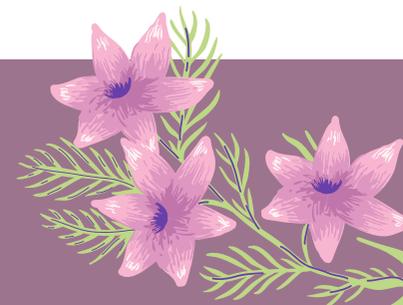
A **coordenação Sul-Sudeste** é responsável por gerar indicadores para acompanhar o percurso de formação e profissionalização de meninas e mulheres (cis e trans), com atenção às desigualdades de gênero, etnia, raça, classe e geopolítica do conhecimento acadêmico, buscando gerar subsídios às políticas públicas para a ciência



A **coordenação Centro-Oeste** é responsável pela coordenação geral, secretaria e política de internacionalização do INCT.

A **sede do INCT** está na UNB, e foi inaugurado no âmbito do I Seminário Internacional do INCT Caleidoscópio em 2024

A **coordenação Norte/Nordeste e Amazônia Legal** centrou suas atividades na estruturação, implantação e desenvolvimento de trabalhos do projeto:
Incubadora Social Feminista Antirracista Norte, Nordeste e Amazônia Legal, voltada para a atenção às Mulheres Quilombolas nas Ciências



O **Observatório Caleidoscópico** do INCT, foi concebido para atuar como um repositório de âmbito nacional do projeto do INCT. Estrutura-se nas coordenações - Sul/Sudeste; Norte/Nordeste e Amazônia Legal e Centro-Oeste, oferecendo-lhes autonomia temática e analítica, dentro das Metas e Princípios do INCT-Caleidoscópico.



Visa produzir uma visão de conjunto das pesquisas e atividades realizadas em âmbito nacional, evidenciando as especificidades locais e regionais

<https://observatoriocaleidoscopio.unicamp.br/>



Início >

Indicadores



Indicador

Ciências Exatas – Subárea Matemática: Mulheres são maioria no Mato Grosso do Sul

Pesquisa liderada pela Profa. Dra. Marinete Zacharias Rodrigues, no projeto [...]



Indicador

Carreiras: Ciências Biológicas e da Saúde (2015-2023)

Por Lia Gomes Pinto de Sousa Embora as mulheres sejam [...]

05 DEZ 2024



Indicador

É crescente e contínua a proporção de mulheres com título de doutorado no Brasil

Por Mirlene Simões Desde 2003 as mulheres passaram a ser [...]

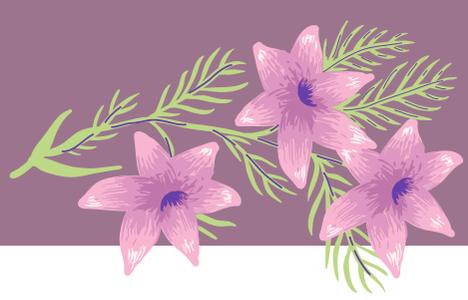
Observatório Caleidoscópico

ENCONTRO NACIONAL
DOS **OBSERVATÓRIOS**
DA MULHER



A vice coordenação do INCT atua diretamente no Observatório, para o planejamento e execução de políticas de atividades de divulgação das coordenações regionais, voltadas para a sensibilização de futuras gerações para a importância da inserção e atuação de mulheres nas ciências, para a melhoria das condições de vida de todas as mulheres, sobretudo quilombolas, negras, transexuais e indígenas.





Para as atividades do Observatório, no Sul-Sudeste optamos por nos organizar em **três nucleações temáticas**,
Nucleação 1 tem se dedicado a produzir e analisar indicadores interseccionais sobre a participação e trajetória das mulheres nas ciências no Brasil,
Nucleação 2 tem trabalhado no mapeamento e análise de equipamentos de enfrentamento às violências de gênero, assédio nas Instituições de Ensino Superior (IES);
Nucleação 3, é responsável pela divulgação das pesquisas e atividades desenvolvidas, das atividades gerais de divulgação do Observatório,

Contamos atualmente com com **73 parceiras da Coordenação Sul-Sudeste (36 registradas na Nucleação 1; 27 na Nucleação 2; 10 na Nucleação 3), oriundas das IES dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, e uma pesquisadora argentina (CONICET).**

Todas nós à exceção das bolsistas, atuamos voluntariamente no Observatório, para além do conjunto de nossas atribuições profissionais.



Atividade de Extensão do Observatório – **Seminário de Pesquisa do Observatório do INCT Caleidoscópio (segunda edição 2025)**

idealizado como principal veículo de trocas coletivas, os seminários de pesquisas mensais passaram a ser oferecidos como Curso de Extensão (carga horária: 30), coordenado pelo Pagu/Unicamp e Legh/UFSC.

2º Seminário Observatório Caleidoscópio (Coord.Sul-Sudeste)

24/03/14h às 14h onli

A política de enfrentamento à violência sexual e promoção de equidade de gênero e sexualidade na Unicamp: reflexões a partir da prática
Regina Facchini
Universidade de Campinas (Unicamp)

Análise bibliométrica da pesquisa br em estudos de gênero, feministas e mulheres: resultados e desafios
Natáscha Helena Franz Hoppen
Universidade Federal do Rio Grande do (UFRRGS)

Divulgação científica

2º Seminário do Observatório Caleidoscópio começa no dia 24 de março

Seminário Observatório Caleidoscópio (Coord.Sul-Sudeste)

Maria Eduarda de Souza
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Violências nas universidades

O que ocorre após a denúncia? Pesquisa levanta dados de Processos Administrativos sobre assédios nas...

Seminário Observatório Caleidoscópio (Coord.Sul-Sudeste)

Debora Cristina Lopez e Juliana Gobbi Betti
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Divulgação científica

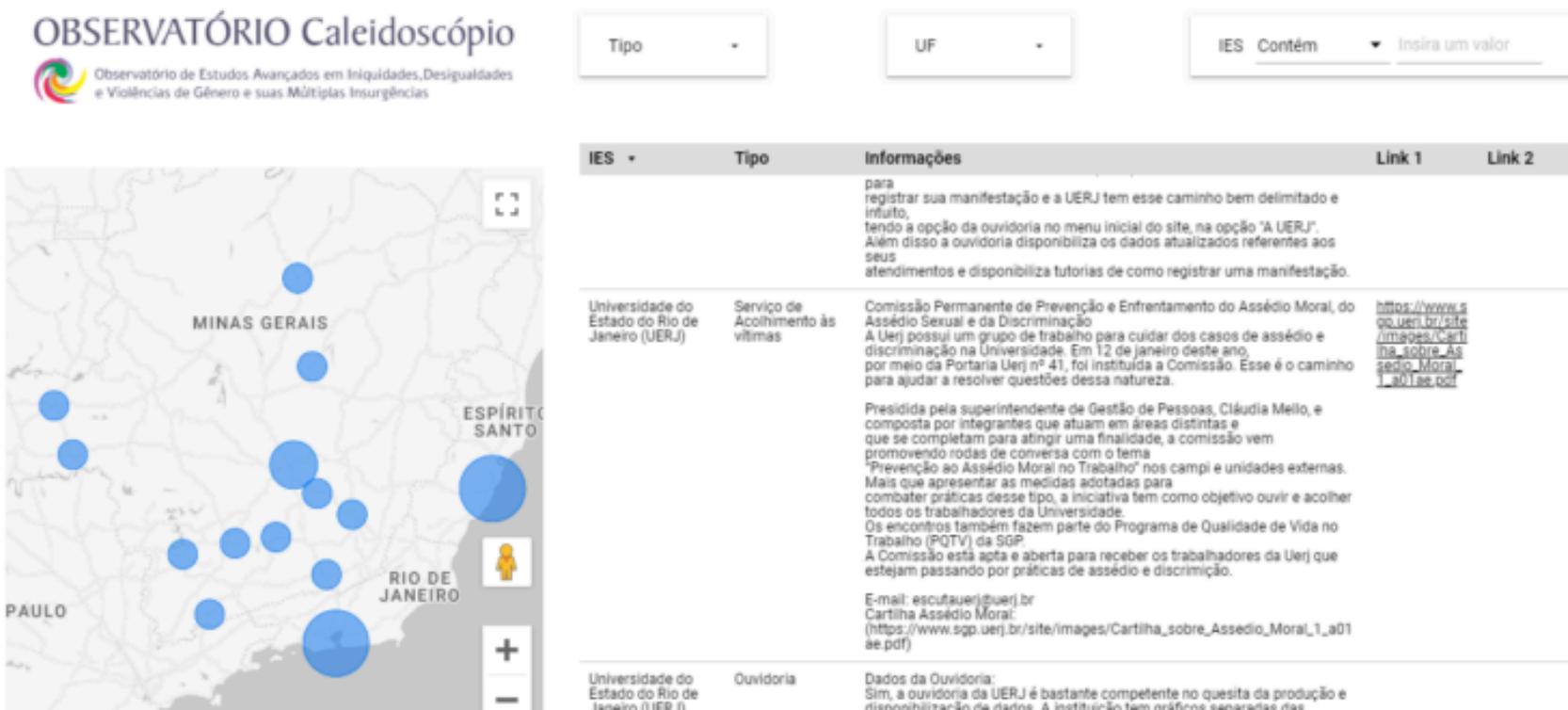
Maior presença, menos destaque: pesquisa analisa o lugar das mulheres na produção científica sobre rádio no...

Observatório também está fazendo um Mapeamento de equipamentos anti-violência nas Instituições de Ensino Superior

Equipamentos Antiviolaência de Gênero

Você já se perguntou como as políticas públicas acontecem? Na universidade, assim como na sociedade, é a mobilização, pressão política e a atuação de grupos como de mulheres, pessoas negras, indígenas, trans, entre outras, que têm provocado a instituição de políticas afirmativas.

Nós, do Observatório Sul-Sudeste do INCT Caleidoscópico, **estamos mapeando as boas práticas no âmbito das políticas afirmativas e de combate às violências nas Instituições de Ensino Superior** e, também, quem são as responsáveis pela implementação dessas ações nas universidades.



OBSERVATÓRIO Caleidoscópico
Observatório de Estudos Avançados em Iniquidades, Desigualdades e Violências de Gênero e suas Múltiplas Insurgências

Mapa de localização de equipamentos anti-violência de gênero em instituições de ensino superior no Sudeste do Brasil. O mapa mostra pontos azuis de diferentes tamanhos distribuídos por Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Filtros de busca:

- Tipo: -
- UF: -
- IES: Contém [Insira um valor]

IES	Tipo	Informações	Link 1	Link 2
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Serviço de Acolhimento às vítimas	para registrar sua manifestação e a UERJ tem esse caminho bem delimitado e infulto, tendo a opção da ouvidoria no menu inicial do site, na opção "A UERJ". Além disso a ouvidoria disponibiliza os dados atualizados referentes aos seus atendimentos e disponibiliza tutorias de como registrar uma manifestação.		
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Ouvidoria	Comissão Permanente de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação A Uerj possui um grupo de trabalho para cuidar dos casos de assédio e discriminação na Universidade. Em 12 de janeiro deste ano, por meio da Portaria Uerj nº 41, foi instituída a Comissão. Esse é o caminho para ajudar a resolver questões dessa natureza. Presidida pela superintendente de Gestão de Pessoas, Cláudia Mello, e composta por integrantes que atuam em áreas distintas e que se completam para atingir uma finalidade, a comissão vem promovendo rodas de conversa com o tema "Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho" nos campi e unidades externas. Mais que apresentar as medidas adotadas para combater práticas desse tipo, a iniciativa tem como objetivo ouvir e acolher todos os trabalhadores da Universidade. Os encontros também fazem parte do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQTV) da SGP. A Comissão está apta e aberta para receber os trabalhadores da Uerj que estejam passando por práticas de assédio e discriminação. E-mail: escutauerj@uerj.br Cartilha Assédio Moral: (https://www.sgp.uerj.br/site/images/Cartilha_sobre_Assedio_Moral_1_a01ae.pdf)	https://www.sgp.uerj.br/site/images/Cartilha_sobre_Assedio_Moral_1_a01ae.pdf	



No Observatório foi criado um **software de Análise Interseccional de Perfil (AIP.)**, pela Rebeca Feltrin, que possibilita a operacionalização de análises interseccionais, de dados desagregados (como a base, Painel de Fomento em Ciência, tecnologia e inovação do CNPq) através de análises de frequência de perfis, com combinação ilimitada de variáveis, complexificando o debate interseccional

Considerações

ENCONTRO NACIONAL
DOS **OBSERVATÓRIOS**
DA MULHER





- mesmo com a importante e crescente atenção das IES às **situações de violências étnicas, raciais de gênero**, essas situações ainda ocorrem cotidianamente e ainda são imensas as dificuldades de seu enfrentamento.
- As **dificuldades das carreiras científicas persistem para as mulheres** (os dados das agências de fomento são binários) sejam brancas, pretas e pardas, indígenas, evidentemente com suas diferenças específicas e discriminatórias, sendo que as maiores chances de pessoas pretas, pardas e indígenas ascenderem nas carreiras continuam no Sudeste.
- **Institucionalização efetiva dos estudos de gênero**

- Desafio 1: necessariamente tem que ser um projeto coletivo e solidário. Para tanto essa iniciativa de **articulação dos observatórios existentes é fundamental.**
- Desafio 2: Ampliação dos dados sobre as mulheres, com a diversidade e desigualdade territorial, de classe, raça, que temos. **Traduzir estes dados em políticas públicas**
- Desafio 3: **recursos e financiamentos adequados** às políticas que se estabelecerem





Agradecimentos

A coordenação Sul Sudeste do INCT

A Maria Tereza - Observatório Senado

CNPq

Mirlene Simões
@simoesmirlene
mirlene@unicamp.br